

Revitalização da Rodoviária Velha é alvo de reunião no Ministério Público Estadual

Fábio Brito

Entidades do Comércio Sergipano se reuniram ontem, 18, em uma audiência no Ministério Público Estadual (MPE), mais precisamente na Promotoria dos Direitos do Consumidor, para

discutir a melhor forma para que haja a revitalização do Terminal Luiz Garcia (Rodoviária Velha), por parte do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (Sedurb), sem que os comerciantes do centro da cidade, bem como os que possuem estabelecimento dentro da Rodoviária,

não sejam prejudicados.

A questão é que com as obras que deverão acontecer no ano que vem, segundo os dirigentes das entidades, poderão ser retiradas algumas linhas de ônibus vindas do interior do Estado, além do fato de que o Terminal de Integração Municipal, Fernando Sávio, que fica anexo a Rodoviária Velha, deverá ser desativado, segundo o Governo, para melhorar a mobilidade na região. Situação que, se não for bem planejada, poderá resultar no fechamento de diversas lojas do Centro, já que ambos os terminais são as principais entradas de consumidores daquela área comercial.

“O que o Governo do Estado está querendo é revitalizar o Terminal Luiz Garcia, algo que nós concordamos plenamente, só que não queremos a diminuição de linhas e nem a retirada do Terminal de Integração Municipal de lá, o Fernando Sávio. Ambos devem continuar como estão. São cerca de 250 mil pessoas por dia que chegam ao Centro só pelo terminal Fernando Sávio. Se acabar com aquele terminal, vai acabar com o centro comercial de Aracaju, pois muitas lojas poderão fechar”, disse o presidente da Câmara dos Diretores Lojistas (CDL), Samuel Schuster.

Ele declarou que a Prefeitura de Aracaju teria um projeto para um terminal na Avenida Coelho e Campos, que substituiria muito bem o Fernando Sávio, só que,

segundo Schuster, a desativação de tal terminal só poderia acontecer quando o da Avenida Coelho e Campos estiver em pleno Funcionamento. “Só depois que essa obra for construída, ai tudo bem, pode transferir. Só que nós tivemos uma reunião recente com a Prefeitura, que nos disse que não tem ainda para onde levar o Fernando Sávio. Eu acredito que deve ser feito um acordo entre a Prefeitura e o Governo do Estado, deixando as suas diferenças políticas e pensando no benefício da população e do comércio central de Aracaju”, afirmou. Samuel Schuster enfatizou que é necessário também, quando a obra for terminada, que todos os comerciantes que possuem estabelecimentos na Rodoviária Velha, recebam os seus pontos de volta, sem prejuízos ou preocupações. Ele completou que a única coisa que é necessária para resolver o problema de mobilidade no Centro é organização. “Temos aquela situação de que muitos ônibus ficam parados no Terminal fazendo hora, é só não permitir que esses veículos fiquem impedindo a fluência do trânsito. Segundo o Estado, há um projeto de trazer passageiros do interior do Terminal José Rollemberg Leite para o Centro, através de ônibus grátis, após a retirada das linhas do interior. A questão é que o problema de mobilidade será o mesmo, pois irá haver fluxo cons-

tante de ônibus”, finalizou.

• Fecomércio

Segundo o presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, Abel Gomes, essa é a primeira audiência de outras que virão para tratar do assunto. Ele expôs que a reunião com o MPE foi esclarecedora e espera que haja um melhor estudo sobre a questão até o início da obra. Foi dito, ainda, que serão feitas pesquisas para saber a opinião da população e dos comerciantes sobre o assunto, sendo que sugestões também são bem vindas.

“O Ministério Público demonstrou que só quer a organização do terminal, e não determinou a retirada das linhas ou do Terminal de Integração Municipal. A nossa próxima reunião deverá acontecer no dia 9 de dezembro de 2013, na qual estarão participando os representantes do Governo Estadual e Municipal, para tentarmos um acordo. Todos os centros comerciais das cidades brasileiras têm engarrafamentos, isso é normal. O Centro precisa dos dois terminais, o Luiz Garcia e o Fernando Sávio”, completou.

• Sedurb

De acordo com informações da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, em nota prévia ao Jornal Correio de Sergipe, as obras do Terminal Luiz Garcia devem começar, pro-

vavelmente, após o mês de março do ano que vem, pois irá acontecer ainda o processo licitatório. O valor investido será 6,5 milhões de recursos capitados pelo Programa Sergipe Cidades, já que o BNDES entendeu que, apesar de estar localizado na capital, o Terminal Luiz Garcia atende os moradores do interior.

Foi exposto também, que existia a ideia inicial de fornecer um ônibus circular, no qual o passageiro, ao chegar do interior na Rodoviária José Rollemberg Leite, se desloque para o centro da cidade sem custo nenhum em um veículo pago pelo Estado. Durante a reforma e depois. Mas após conversas internas, outras possibilidades estão sendo estudadas.

A Sedurb tranquiliza os comerciantes informando que tudo será discutido e entrado em acordo. Nada será imposto. Haverá discussões, inclusive, a respeito da redução das linhas. A Secretaria ressaltou que as 16 linhas que permaneceriam no Luiz Garcia são responsáveis por 60% do número de fluxo de pessoas que circulam diariamente naquela localidade. A Sedurb enfatiza que tudo está em fase de conversa.

Foi dito ainda que a reforma foi uma solicitação pela melhoria do transporte público, que ocorreu também durante as manifestações do ano passado, e faz parte dos conjuntos das ações de melhoria pactuada junto ao Ministério Público de Sergipe.

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 19 de novembro de 2013